NAQUELA ESTAÇÃO

Naquela estação...Vou seguindo nessas caminhadas incessantes em vão.

O trem acaba de partir. Deixando para trás somente lindas lembranças.

Olho para a estação, o banco vazio.

Cansada de perambular, sento e só sinto o vento frio.

Queria tanto estar com você ali mas cheguei tarde.

Você não pode esperar. Tinha tanto para te falar, para me arrepender, ...

Queria te ver, te abraçar, sentir seu perfume suave, gostoso, o cheiro do seu cigarro de menta e rir nossos risos, as suas sempre bem humoradas "tiradas" e eu sempre séria.

Queria ouvir sua voz. Ter você mais uma vez e para sempre.

Queria falar do amor que é imenso, infinito e que nunca foi revelado. Foi desatenção minha. Mas claro, era tanto amor, que extravazava nas palavras, nas atitudes.

Sim, era o amor demonstrado a cada segundo. E o tempo podia parar nesse momento. Eternizar.

Por um instante. Um instante não, para sempre.

E reviver cada segundo de alegria que passei ao seu lado. Mas foi nesse segundo que perdi o trem, ele partiu.

E com ele o meu coração.

E toda a minha chance de ser feliz, mais uma vez.

Perdi você Meu Nino.

Naquela estação...

Cátia Cavalcanti